MAR/ABR 2003

(O) R

"Há cerca de 4 milhões de estabelecimentos de agricultores familiares, que representam 85% do total dos estabelecimentos rurais do país. Sua área total é de aproximadamente 107 milhões de ha, ou seja, 30% da área total. O valor bruto da produção da agricultura familiar corresponde a 38% da produção agropecuária. Das 17 milhões de pessoas ocupadas na agricultura brasileira, 13 milhões, ou seja, 77% estão ocupadas na agricultura familiar. Esses números mostram a enorme importância desse grupo de produtores para a agricultura e economia nacional ".



Clayton Campanhola, novo presidente da Embrapa

00===	-
Abril 2003	Abril 2002
R\$ 55,00	R\$ 43,00
R\$ 32,00	R\$ 27,00
R\$ 1,45	R\$ 0,90
R\$ 0,44	R\$ 0,34
R\$ 0,41	R\$ 0,29
R\$ 20,00	R\$ 11,50
R\$ 36,00	R\$ 19,00
	2003 R\$ 55,00 R\$ 32,00 R\$ 1,45 R\$ 0,44 R\$ 0,41

Sintonia fina com os funcionários



Nova Unidade Demonstrativa Boi Verde, a Fazenda Primavera obtém excelentes resultados na pecuária graças também ao perfeito entrosamento com seus funcionários

Página (6)

Tortuga cria prêmio de jornalismo



Lançado numa coletiva à imprensa, o concurso é parte integrante das comemorações dos 50 anos da empresa, a serem completados em 2004. Na foto (esq/dir), o assessor de imprensa João Castanho Dias os diretores Guido Gatta, Ivo Marega e Layr Pereira, que terão seus nomes nos troféus dos três jornalistas vencedores do Prêmio.

Página (8)



Tendências do mercado de grãos

Um país de 80 bilhões litros/leite

Visite o estande da Tortuga na **Agrishow**

Prêmio de Jornalismo

"Um abraço à Tortuga pelos seus 50 anos, empresa que se mantém há tanto tempo comprometida com o desenvolvimento do Brasil. Parabéns pela instituição do Premio Tortuga de Jornalismo".

Alcy Cheuiche A Hora Veterinária, RS

Academia Veterinária

"Temos em nosso poder, muito bem impresso, com artigos da atualidade o Noticiário Tortuga, da tradicional e conceituada empresa Tortuga, para ser distribuído junto aos nossos acadêmicos titulares".

Prof. Dr. Braz de Freitas Fernandes Presidente da Academia Paranaense de Medicina Veterinária Curitiba, PR

TORTUGA

Informativo bimestral da Tortuga Cia Zootécnica Agrária Publicado desde 1954

Editor

João Castanho Dias

Fotos

Walter Simões

Circulação

Rizia Barros

Edição on-line Paulo Henrique B. de Oliveira

Tiragem

100 mil exemplares

Redação

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2066 13° e 14° andar - Cep 01452-905 São Paulo Fone (11) 3039-7700 Fax (11) 3816-6122 noticiario@tortuga.com.br 0800 116262 www.tortuga.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação: Fontoura, Demasi Hotbranding www.fontourademasi.com.br (11) 3501-9277



Eterna preocupação

"Acompanhamos o Noticiário Tortuga há longos anos. Antes de maneira ativa, quando fazíamos parte dessa vitoriosa equipe e, agora, de maneira passiva em face de aposentadoria. Assim, estamos livres para analisar e comprovar o admirável progresso editorial do nosso Noticiário Tortuga, sobretudo quanto à qualidade e criteriosa seleção dos artigos.

São artigos que sempre abordam temas de grande relevância para o progresso agropecuário, tais como o que vimos neste último número sobre a rastreabilidade do rebanho bovino e bubalino e de outros números passados, como o manejo dos rebanhos na seca, os avanços da mineralização, o permanente controle dos parasitas que afetam os rebanhos, a eterna preocupação com a melhora da produtividade e rentabilidade do rebanho leiteiro, etc.

Chama a atenção também a qualidade das fotos, a diagramação e outros detalhes que tornaram nosso querido Noticiário muito mais informativo e agradável. Parabéns a toda equipe editorial, à administração e à diretoria da Tortuga, que tornaram tudo isso exegüível. Um grande abraço a todos".

Ivens Sathler Médico veterinário Maricá, RJ.

Acadêmicos na fábrica

"Tendo visitado esse exemplo de indústria com nossos acadêmicos da disciplina Processamento de Rações do curso de zootecnia desta faculdade, constatamos que o nível de aproveitamos de nossos alunos pode ser considerado como ótimo. Registramos nossos agradecimentos aos administradores dessa grande empresa e aos membros que engrandecem o nome da Tortuga, que tão bem nos receberam, Marcos Sampaio Baruselli e Luis Carlos Mariano".

Prof. Dr. Atushi Sugohara Universidade Estadual Paulista - Unesp Campus de Jaboticabal, SP.

Ovinos de leite



"Somos grandes admiradores do Noticiário Tortuga. Nossa associação recebe regularmente seus exemplares, que são sistematicamente arquivados em nossa biblioteca à disposição dos associados.

Estamos remetendo algum material sobre o ovino-leite (raça Lacaune). Pensamos que essa nossa realidade que hoje toma corpo no Brasil é mais uma importante ação para a ovinocultura".

Marcio Aguinsky Presidente Abralac Porto Alegre, RS

Entrevista com Pineda

"Conheci o Noticiário Tortuga através de um acadêmico do curso de administração agroindustrial da Unipac, campus Bom Despacho, MG, funcionário da Tortuga. Desde então, sou sua leitora assídua, uma vez que me mantém bem atualizada sobre a agropecuária nacional e internacional.

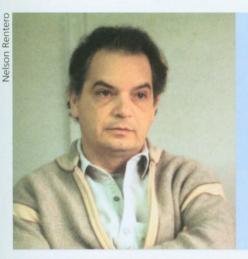
A edição 429 destacou-se pela qualidade. Traz informação de forma prática, rápida, objetiva e clara. Ressalto, especialmente, a entrevista com o dr. Nelson Pineda, sobre a rastreabilidade. De forma sucinta e com muita propriedade, dr. Nelson trata de um tema importantíssimo para a comunidade.

Acredito que a discussão desse assunto deveria ocupar mais espaços na sociedade, como universidades, cooperativas, associações, câmaras legislativas etc, pois envolve uma questão fundamental: a conscientização do consumidor.

Peço à Tortuga que publique mais artigos e promova eventos sobre o assunto, que realmente me interessou. Parabéns!

Samira Maria Araújo smaraujo@zap10.com.br

O que esperar da soja e do milho em 2003



Estudioso do mercado agrícola há quarenta anos e ex-Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Guilherme Dias faz suas previsões sobre o comportamento da soja e do milho. O clima é de incertezas. Ex-produtor rural, conferencista, autor de livros, ele continua fazendo o que sempre fez: aulas na Faculdade de Economia e Administração, USP, a mesma que lhe deu o título de doutor em economia.

Qual a tendência do milho?

Estamos prevendo um quadro de escassez extrema no mercado interno, devido aos baixíssimos estoques existentes na rede armazenadora. As importações no ano passado foram muito marginais e por isso não tiveram força para equilibrar a oferta e a demanda do grão. O que está salvando a situação é a perspectiva de haver uma safra de verão razoável que, ao entrar no mercado, pode serenar os ânimos. Tudo indica que não teremos em 2003 uma situação tão ruim como foi em 2002.

Qual a novidade maior deste ano?

Sem dúvida, é a certeza de que o preço mínimo do milho no mercado não segue mais o estipulado pelo governo, mas sim o estabelecido pela exportação. Para as cooperativas do Paraná é muito mais vantajoso vender milho para exportação e esse é o caminho que elas tem seguido. Por outro lado, as multinacionais já demonstraram que têm capacidade de exportar 1 milhão de toneladas por mês de milho, o que ocorreu em 2002, e só essa possibilidade basta para desequilibrar o suprimento interno e deixar o mercado nervoso.

Com fica a situação dos granjeiros?

Tudo indica que a grande maioria dos criadores de suínos já se ajustou no que se refere à sua produção de carne em relação aos preços do milho. Sua situação está mais tranquila. Quanto aos criadores de aves, eles têm ainda um ajuste a fazer pela frente, pois ainda estão carregando prejuízos de 2002.

Mais para frente, como se comportará o preço do milho?

É bastante arriscado fazer qualquer prognóstico nesse sentido, mas supondo certa estabilidade monetária, com dólar estacionado em R\$ 3,50, é possível afirmar que o segundo semestre será marcado pelo mesmo preço de 2002, com a saca oscilando em torno de R\$ 24,00 no Paraná, em São Paulo e Goiás, que possui excedentes de produção.

Qual a influência da safrinha na atual conjuntura?

As estimativas estão apontando para uma colheita de 8 milhões de toneladas, o que é um bom número. As vendas de sementes, adubos, claramente sinalizam esse quadro. Se não houver nenhum acidente climático, entrará muito milho nos armazéns, servindo para acalmar o mercado, embora para as granjas de suínos e aves isso não represente muito devido ao desabastecimento de 2002. Para os plantadores de milho, o lucro continua alto, não apenas porque seu custo de produção gira em torno de R\$ 11,00 por saca, mas também porque aumentaram em muito os índices de produtividade.

E a soja, qual a perspectiva?

Mercado trangüilo, muito seguro, logicamente para os produtores da leguminosa. A taxa atual de câmbio deixa uma boa margem de lucro para eles. O farelo de soja é uma matériaprima que não provoca tantas perturbações aos granjeiros, como o farelo de milho. Pode haver uma surpresa no mercado em abril e maio, quando começa o plantio nos EUA, onde há notícias de possível seca. Se isso de fato ocorrer, os preços no Brasil serão puxados em dólar. Será ótimo para os agricultores, principalmente para aqueles que vão vender a safra mais para frente.

A médio prazo, como a soja se comportará?

Ficando mantida a atual taxa cambial, antevejo um quadro sem grandes riscos. As condições de remuneração dos produtores dentro desse crescimento continuam favoráveis, mas existem dúvidas sobre a persistência desse crescimento.

O problema é as lavouras do Brasil Central, cuja expansão poderá ser barrada pelas leis ambientais. Ainda não batemos no limite da expansão horizontal da lavoura, o que deverá ocorrer a partir de 2010.

Cotações do milho e da soja para os próximos meses - Saca de 60 kg

	Maio	Julho	Setembro	Novembro
Milho (1)	R\$ 22,15	R\$ 23,40	R\$ 24,90	R\$ 25,85
Soja (2)	R\$ 41,64	R\$ 41,93	R\$ 39,08	R\$ 37,46

Fontes: (1) – Bolsa de Mercadorias e Futuros (2) – Bolsa de Chicago, dólar a R\$ 3,32

EVENTOS 4

Um show dentro da Agrishow



No ano passado a Agrishow teve 450 expositores, recebeu 135 mil visitantes e faturou R\$ 1, 1 bilhão

A Tortuga fará oito palestras diárias, exibições ao vivo de gado e tecnologias e o lançamento do Canal Tortuga

Uma das três maiores exposições agropecuárias do mundo e termômetro dos agronegócios, a Agrishow deste ano será muito especial para a Tortuga. Além de ter montado o maior stand de todas feiras que já participou (600 m²), a empresa deslocará para o evento, a ser realizado em Ribeirão Preto, de 28 de abril a 3 de maio, numerosa equipe de técnicos, que farão oito mini-palestras diárias sobre os mais variados temas de nutrição e saúde animal.

Além disso, haverá o lançamento do Canal Tortuga, que fará a cobertura ao vivo do evento, gerando informações atualizadas para o público que não pôde participar da Agrishow.

Contando também com a colaboração de estagiários de medicina veterinária e zootecnia da Universidade Estadual Paulista, Unesp/campus de Jaboticabal, a Tortuga promoverá em seu stand, sessões dinâmicas de pecuária, mediante parceria com criadores e outras empresas do setor. Nesse seu trabalho, a Tortuga conta ainda com o apoio do Fundo de Desenvolvimento da Pecuária (Fundepec).

Em um projeto inédito de parcerias, estarão no estande da Tortuga para demonstrar seus produtos e tecnologias, as empresas Belgo Bekaert (cercas e arames), Allflex (rastreabilidade) e a Lagoa da Serra (touros reprodutores). Teremos ainda a presença de animais de criadores cujos perfis estão abaixo.



Famosa pela qualidade do seu criatório nelore, a Carpa Serrana, há vinte anos começou a investir em ovinos Santa Inês que, para Eduardo Biagi, titular da Carpa,

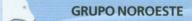
"é o nelore dos ovinos". Acrescentando que a raça "possui rusticidade, adaptabilidade e as fêmeas a grande vantagem de dar cio o ano inteiro", ele informa que a base do plantel da Carpa é oriunda da região nordeste e compõe-se de 300 animais registrados, destaques em leilões e exposições. Todo o plantel é mineralizado com Ovinofós da Tortuga. "Estamos obtendo bons resultados", diz o veterinário responsável Dr. Luiz Otávio.

MARIOPÓLIS

Referência nacional na raça caracu e em modernas tecnologias, a Fazenda Mariópolis é uma das Unidades Demonstrativas do Boi Verde, utilizando todos os produtos do Programa Boi Verde e da linha saúde da Tortuga. O rebanho é composto de 600 vacas registradas e a seleção da fazenda é para produtividade. O rebanho é rastreado, certificado e avaliado através de índices objetivos como DEP's, para características de crescimento, adaptabilidade, reprodução e carcaça. O objetivo é o de fornecer ao mercado reprodutores e matrizes que agreguem valor ao rebanho do cliente.

SUINOGEN

Fundada em 1955 pelo criador Paulo Pereira Rangel, da Granja São Paulo, Bauru, a empresa tem a Tortuga a seu lado desde esta época. O plantel tem hoje 700 matrizes e consultoria do veterinário Dr. Abrahão. Certificada GSMD pelo MAPA e parceira da empresa canadense Donaldson International Livestock LT, a Suinogem oferece alta tecnologia em inseminação artificial, com treinamento de clientes e fornecimento de sêmen. Todo plantel é classificado, testado geneticamente e registrado na ABCS. Há 12 linhas diferentes de sêmen e 5 linhas diferentes de avós e matrizes para obtenção de matrizes na própria granja.



O Grupo Nelore Mocho Noroeste, de Araçatuba, SP, vem aprimorando sua principal atividade: colocar no mercado reprodutores testados em suas provas de ganho de peso a pasto feitas pela Unesp, Ilha Solteira. O Grupo realiza leilões anuais em Araçatuba e no Paraná e inaugurará neste ano a nova Unidade Demonstrativa do Programa Boi Verde na Região de Araçatuba, voltada para dias de campo, centro de preparação de gado para leilões e loja permanente de reprodutores.

OVÍDIO MATOSINHOS

Produtor de leite no município paulista de Casa Branca, Ovídio Matosinhos tira uma média de 2 mil litros diários de leite B, a coleta é granelizada. O rebanho do Sítio São Francisco, 100 ha, é da raça holandesa PO e PC, total de 180 cabeças. As 60 vacas em lactação, algumas de 35 litros/dia, recebem silagem e ração concentrada, feita com Bovigold. Os outros produtos da Tortuga que usa são o Lactobovi, Pré Parto, Fosbovinho, Foscromo e Boviprima. Tem ainda um plantel de 60 receptoras girolandas, para transferência de embriões no próprio sítio.

O Brasil tem todas condições para produzir 80 bilhões de litros de leite

Dados do Ministério da Saúde demonstram que o brasileiro deveria consumir, em média, 200 litros de leite por ano, seja na forma fluida ou em produtos lácteos. No entanto, o consumo médio no país, cerca de 120 litros por pessoa/ano, está muito aquém do recomendado.

O Brasil é o sexto maior produtor de leite do mundo (21 bilhões de litros em 2001), ocupando posição de destaque no cenário mundial. No entanto, no período de entressafra, ainda recorremos à importação para atender a demanda interna. Não obstante, os produtores brasileiros já demonstraram grande capacidade de ampliar a produção sempre que o preço do leite atinge patamares razoáveis, compensando novos investimentos.

A pesquisa agropecuária desenvolveu nos últimos anos, tecnologias capazes de quadruplicar a produção nacional. Com algum esforço, poderíamos atingir a marca de 80 bilhões de litros/ano, o que, da condição de importador, nos transformaria em grande exportador.

Mas manter a estabilidade dos preços

pagos aos produtores, em um processo de expansão da produção, exige que o mercado interno também seja ampliado. Do contrário, o resultado pode ser a queda dos preços pagos ao produtor, como já aconteceu em anos anteriores.

A demanda por produtos alimentícios pode ser influenciada por diversos fatores. Entre eles está o crescimento da renda, o aumento da população, a redução de preços e as mudanças nos hábitos alimentares. No caso do Brasil, a inclusão de uma camada da população no mercado consumidor de lácteos, já poderá significar uma grande revolução no setor.

O país possui uma população carente que pouco ou nada consome. Se tomarmos por base apenas o consumo mínimo recomendado (146 litros/ano), teríamos que incrementar nossa produção anual em 4,5 bilhões de litros. Para atender o mercado interno potencial, composto de 175 milhões de pessoas, um consumo per capita de 600 ml/dia, demandaria uma produção anual de 38,3 bilhões de litros de leite.

Mesmo assim estaríamos explorando

apenas 2/3 da nossa capacidade produtiva, restando ainda um amplo mercado externo a



conquistar. O primeiro passo para tornarmos exportadores de lácteos já foi dado, com a assinatura da Instrução Normativa 51, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. As novas normas estabelecem critérios para a produção com qualidade.

O Brasil já produz o leite mais barato do mundo, cerca de 10 centavos de dólar/litro. O incremento na qualidade que a Instrução Normativa pretende trazer tornará o nosso produto um dos mais competitivos no mercado internacional. Mais informações sobre dados do setor leiteiro estão no site da Embrapa Gado de Leite (www.cnpgl.embrapa.br).

Rosangela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite.

2	(1)	A C	(6)		11	1 in	15	7	10		7
	A.E.	A		1	A Par	4		Dóla	res por	rarrob	ᆁ
	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
AN	23,59	25,69	30,72	21,56	23,03	24,11	20,13	23,28	20,98	18,94	16,28
EV	22,06	27,10	29,77	22,43	23,84	23,95	16,95	22,53	20,00	19,17	16,15
VIAR	22,15	27,19	26,99	21,81	24,60	24,25	17,15	22,10	19,15	18,75	16,53
ABR	23,96	24,18	25,89	22,22	24,52	24,10	18,59	21,62	19,40	18,53	
IAN	21,66	20,84	23,98	21,11	24,41	23,08	18,12	20,48	17,85	16,93	
UN	20,84	24,78	23,00	21,51	24,20	23,38	17,28	21,56	17,47	15,84	
UL	23,94	25,16	26,91	23,84	24,99	23,68	18,60	21,96	17,00	14,63	
4GO	29,05	26,67	25,48	23,69	24,37	23,90	17,53	23,21	17,43	16,07	
ET	28,08	28,85	25,19	24,05	24,23	25,40	18,70	21,20	16,09	15,26	
TUC	27,81	37,82	26,06	24,40	25,45	23,56	20,31	23,16	17,51	14,71	
IOV	26,36	37,95	25,96	22,33	24,38	24,30	21,76	21,56	18,08	16,49	
EZ	28,86	33,21	21,69	22,65	25,13	23,64	22,59	20,88	19,04	16,25	

A mais nova unidade demonstrativa Tortuga



Propriedade de José Olavo Borges Mendes,a Fazenda Primavera, no Mato Grosso do Sul, vai abrir suas portas em dias de campo para mostrar aos criadores seu programa de nutrição e reprodução do rebanho.

O gado se serve do pastejo rotacionado em cima do mombaça, tanzânia e braquiarão

Localizada a 6 km de Caarapó – MS, a Fazenda Primavera é a mais nova unidade demonstrativa do

Programa Boi Verde, da Tortuga. Propriedade de José Olavo Borges Mendes, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), a Primavera utiliza os produtos Tortuga há mais de dez anos, conseguindo elevados índices de reprodução de fêmeas nelore.

Em 2002, por exemplo, 300 matrizes numa estação de monta de 90 dias (janeiro a março), obtiveram a notável taxa de prenhez de 92% apenas com inseminação artificial. "Esse resultado só foi possível graças a mineralização adequada; antes não chegava a 80 % ", afirma o médico veterinário José Olavo Borges Mendes Júnior, responsável pelo Centro de Reprodução Animal do Hospital Universitário de Uberaba "O segredo desse excelente resultado é a utilização do suplemento Fosbovi Reprodução e uma equipe competente", complementa o veterinário.

Confiança - Cada fêmea da propriedade tem que produzir um bezerro por ano, sob pena de comprometer a seleção feita pela propriedade. Assim, a reprodução é fundamental para a Primavera. "É preciso confiar nos insumos que utilizamos. Fosbovi Reprodução é um excelente suplemento para nossas fêmeas e os números estão aí para provar", constata José Olavo Júnior, filho do presidente da ABCZ.

A Fazenda Primavera tem 760 ha e um rebanho de 400 fêmeas, sendo 300 matrizes nelore e 100 novilhas nelore precoces, cerca de 200 machos (bezerros, garrotes e touros) e o mesmo número de cabeças para corte. Como a fazenda adota o pastejo rotacionado, toda a área do gado foi dividida em 11 módulos, dos quais três estão ocupados pela agricultura. Esta é a forma encontrada por José Olavo para recuperar o solo degradado.

Renovada - A área foi arrendada para cultivo de soja e no final do contrato, ela volta para os proprietários toda renovada e pronta para pastagem. Além de evitar gastos com a re-



Junior adota a integração pecuária/lavoura para reformar as pastagens

cuperação da terra, a família Borges Mendes ainda soma lucros com o arrendamento. Trata-se de um exemplo da integração pecuária-agricultura. Após o cultivo da soja, a área é piqueteada e formada com mombaça, tanzânia ou braquiarão.

Mas é na correta mineração que está segredo da Fazenda Primavera. Tanto para engorda dos animais de corte como para reprodução, José Olavo utiliza produtos Tortuga, especialmente Fosbovi Reprodução. No ano passado, quando 300 fêmeas nelore alcançaram índice de prenhez superior a 90%, a Primavera fez uma estação separada para as novilhas com até 18 meses, conseguindo 50% de taxa de prenhez.

Volume - Aldovando José da Silva trabalha com a família Borges Mendes há mais de 27 anos e não titubeia quando fala da Tortuga. "Com os produtos da empresa o boi ganha volume; para corte, o efeito é rápido. Em um ano o animal chega aos 400 kg. Quer um exemplo? O gado que estava no capim brizanta ganhou 915 gramas, consumindo Fosbovi Engorda e Fosbovi Reprodução".

Josias Liberato diz que nos últimos dez anos, quando passou a usar Tortuga, a fazenda só contabiliza lucros. "Antes fizemos experiências com outros produtos, mas o resultado não foi positivo. Os investimentos decididamente não compensaram e o rendimento do gado foi abaixo das expectativas. Mesmo com todo o acompanhamento que estamos acostumados a fazer, registrávamos problemas de botulismo. Quando entrou a Tortuga, os problemas se acabaram. O mineral de qualidade é realmente imprescindível", ressalta Josias, vinte anos dedicados à fazenda.



A seleção nelore de José Olavo se soma aos 80 anos da marca VR

Sintonia - José Olavo Borges Mendes faz questão de acrescentar

> que outro segredo da Primavera é o trabalho em equipe. "Patrão e empregado têm que estar em plena sintonia. Os anos de trabalho do Josias e do Aldovando, por exemplo, explicam o que é harmonia de trabalho, indispensável nos negócios". Nesse aspecto, José Olavo fala com conhecimento de causa. Além de Júnior, outros dois filhos, o



A fazenda realiza estação de monta há treze anos

veterinário Frederico Cunha Mendes e o agrônomo Rafael Cunha Mendes, também dão assistência às fazendas da família.

A seleção nelore da VRJO (marca comercial de José Olavo) tem cerca de 35 anos. Ela se soma aos mais de 80 anos de seleção da marca VR, de Torres Homem Rodrigues da Cunha, avô de Júnior. Só a estação de monta é feita há 13 anos. Júnior informa que há mais de uma década a fazenda adota a transferência de embriões, confirmando o pioneirismo e a importância do projeto na pecuária brasileira.

Essencial - O mesmo profissionalismo é a marca das demais fazendas da família: Estância VRJO, Uberaba; e Mata Preta, Araputanga (MT), esta última somente de recria e engorda de gado de corte. Em todas as propriedades, Júnior destaca a utilização dos minerais Tortuga para reprodução e engorda do gado. "A Tortuga é essencial para o desenvolvimento do nosso projeto; sem a empresa seria difícil alcançar o retorno que temos, especialmente em índices de reprodução".

Como unidade demonstrativa da Tortuga, a Fazenda Primavera vai abrir suas portas em dias de campo para mostrar aos pecuaristas do Mato Grosso do Sul todo o sucesso do seu programa de reprodução e de alimentação do rebanho.



A fazenda está obtendo excelentes resultados com o Fosbovi Reprodução

Lançado o Prêmio Tortuga de Jornalismo

TORTUGA

Iniciativa que faz parte da comemoração dos cinquenta anos de fundação da Tortuga, o Prêmio Tortu-

ga de Jornalismo foi lançado em uma entrevista coletiva à imprensa, realizada em 27 de fevereiro no hotel Gran Meliá, São Paulo. O concurso distribuirá R\$ 24 mil às melhores reportagens sobre pecuária, nas categorias jornal, revista e televisão (R\$ 8 mil para cada matéria vencedora).

A coletiva foi apresentada pelo assessor de imprensa da Tortuga, João Castanho Dias e reuniu cerca de trinta profissionais, além dos diretores Dr. Oswaldo Garcia, Guido Gatta, Ivo Marega, Francesco Camili, Layr Pereira e a presidente Creuza Fabiani. A escolha das três melhores matérias estará a cargo de uma Comissão Julgadora, composta pelos jornalistas rurais Jair Borin ,Cecília Zioni, Jorge Reti, Rogério Furtado e João Castanho Dias.

Homenagem à imprensa rural que ultrapassa fronteiras com suas informações, o Prêmio terá inscrições abertas até o dia 30 de novembro de 2003, podendo participar trabalhos publicados no período entre outubro de 2002 e outubro de 2003. A premiação ocorrerá em 2004 e a íntegra do regulamento está no site www.tortuga.com.br. Informações no fone (11) 3039-7667.





A coletiva reuniu cerca de trinta jornalistas especializados na área rural



Francesco Camili, Dr. Oswaldo Garcia, Guido Gatta, Creuza Fabiani, Layr Pereira e Ivo Marega (Diretoria)



João Castanho, Jorge Reti, Rogério Furtado, Cecília Zioni e Jair Borin (Comissão Julgadora)

Segredos que fazem o sucesso no leite



Morar na fazenda, integrar lavoura com pecuária, pastejo rotacionado e comida barata, são os macetes do bom desempenho do criador Antonio Figueiredo na pecuária leiteria.

A fazenda possui vacas que chegam a produzir até 35 litros por dia

Distante 13 km da cidade paranaense de Campo Mourão, a Fazenda São José, de Antonio Roberto Azevedo Fi-

gueiredo, possui 500 alqueires, sendo 300 de agricultura (soja, milho, café, noz pecan, aveia, azevém), 120 de pecuária de corte (Angus e Brangus) e 13 alqueires para produção leiteira.

Existem pontos que influenciam o sucesso na atividade e um deles é o fato de Antonio Roberto residir na fazenda, o que lhe permite acompanhar diariamente o trabalho. Ele tem a ajuda dos filhos Rui (zootecnista) e Ricardo (agrônomo) e conta também com a experiência do gerente Ronaldo Dolci e mais três funcionários.

Grevíleas - Outro fator importante é o pastejo rotacionado sobre a tifton, realizado em uma área onde havia café, e sombreada com grevíleas, permitindo bom conforto térmico às vacas. Da área de 13 alqueires do leite, 8,2 estão divididos em 14 piquetes para as vacas em lactação, 0,5 paras vacas no pré-parto e 4,3 alqueires para novilhas em recria.

A fazenda, possui 123 vacas em



Rui Figueiredo, Oswaldo Costa, Donizeti Sereia e Ronaldo Dolci (esg/dir)

lactação, produzindo 1.850 litros de leite/dia e um rebanho total de 159 cabeças. A comida barata é outro dos segredos da fazenda. A dieta é composta pelo pastejo de tifton, milheto, sorgo forrageiro, aveia e azevém. Conforme a época do ano, fornece mais 10 kg de silagem de milho/vaca/dia.

Energia - As vacas recebem ainda 4 kg/cabeça/dia de concentrado, formulado com aveia branca, milho, farelo de soja e Bovigold. Devido ao bom nível de proteína das pastagens, o concentrado apresenta alta energia e baixa proteína. Essa alimentação proporciona a média de 15,5 litros por dia, mas há vacas de 35 litros/dia.

Com relação à genética, a base é o pardo suiço leiteiro e vacas mestiças. Atualmente as inseminações são realizadas com sêmen holandês nas vacas de baixa produção e com pardo suiço leiteiro nas vacas de alta produção. O objetivo é chegar a uma média de 20 litros/vaca/dia, sem perder a rusticidade do plantel.

Sorriso - Quando se trata de números, Rui e o gerente Ronaldo tem todos os dados no computador e demonstram com sorriso, porque estão ampliando o plantel para 220 vacas e uma produção futura de 4 mil litros/dia. Em 2001 o preço médio do leite foi R\$ 0,33 e em 2002 R\$ 0,385, gerando margem líquida de 45%, incluindo todos custos, exceto da recria das novilhas.

Outro número importante é a fertilidade de 94%, acompanhada pelo médico veterinário Clóvis Bassani. Os bezerros machos também têm vez, eles são criados até 6 a 7 meses, quando atingem cerca de 200 kg de peso vivo. O custo de



Pardo suiço leiteiro e vacas mestiças são a base genética do rebanho

produção é de R\$ 197,00 por bezerro e seu preço de venda é de R\$ 300,00.

Minerais - Produtora de leite há mais de 30 anos e cliente da Tortuga há 20, a fazenda usa toda linha de minerais orgânicos da empresa: Fosbovinho, Foscromo, Fosbovi Engorda , Fosbovi Seca e Fosbovi Reprodução para o gado de corte; e Boviprima, Bovigold e Bovipasto, para gado de leite. O zootecnista Donizete Sereia, representante da Tortuga, acompanha os trabalhos.

E assim, com integração agricultura/ pecuária, rotação de culturas, plantio direto e análises de solo, Antonio Figueiredo consegue expressivos resultados no leite, fugindo dos altos custos operacionais de produções baseadas em silagem de milho, milho e farelo de soja.

A propriedade possui também venda permanente de Angus e Brangus e, brevemente pardo suiço leiteiro, nos telefones (0XX 44) 9978-0924 ou (0XX44) -9978-1610.

Oswaldo Costa Jr Médico veterinário da Tortuga no Paraná

Pastagem de sorgo



Cerca de 120 pessoas participaram de um dia de campo de demonstração dos resultados no sorgo pastejo, realizado no dia 26 de fevereiro na Fazenda Caçadinha. O sorgo foi plantado em uma área de 2,3 ha, dividida em 4 piquetes de 0,575 ha cada. A área recebeu 15 animais de 11 meses, peso médio de 292 kg, que consumiram Foscromo.

Os animais iniciaram o teste no dia 5 de fevereiro, ficando sete dias em cada piquete. Pesados no dia 24 de fevereiro, apresentaram ganho diário de 1,330 kg e peso médio de 318 kg. A taxa de lotação foi de 4,4 U.A./ha. As apresentações da Caçadinha estiveram a cargo do médico veterinário, Dr. Valdemir Lucena Matos, que falou sobre o trabalho desenvolvido na propriedade.

Houve ainda palestras do Dr. Cezário Dona, da Monsanto (reforma de pasto com plantio direto) e do Dr. José Roberto Bruno, da Tortuga (Boi Verde). As explicações práticas sobre o campo onde foi plantado o sorgo pastejo, foram dadas por Getúlio de Bona, responsável pela parte agrícola da Fazenda Caçadinha, e pelos Drs. Rubens e Reinaldo da Monsanto.

Pesquisas na internet

Faz parte da política da Tortuga manter parcerias com instituições de pesquisas para realizar estudos que visem beneficiar a pecuária. As últimas pesquisas já concluídas, em andamento e testes de desempenho, num total de 17 trabalhos, estão a disposição dos interessados no site da empresa (www.tortuga.com.br).



Caprinos e ovinos do norte de Minas

Realizou no último dia 7 de fevereiro o 1º Dia de Campo de Ovinos e Caprinos da Fazenda Rialma, Montes Claros, que contou com a presença de mais de 120 produtores e técnicos ligados à atividade. O evento teve a colaboração da Tortuga, da Associação dos Criadores de Ovinos e Caprinos de Montes Claros e da Caprileite e foi marcado pela hospitalidade do proprietário da fazenda, Nário da Silva Ramos, criador de ovinos da raça Santa Inês e de bovinos de corte.

O evento é uma prova do espírito de união de classe, pois surgiu pelo próprio empenho dos criadores, que tem se especializado cada vez mais na criação de ovinos e caprinos de qualidade. "Essa forma de trabalho já rendeu cursos de qualificação e uma das principais conquistas é a construção de um frigorífico para pequenos ruminantes que atenderá a região, mediante parceria entre a Caprivale e Escola Agrotécnica Federal de Januária",

afirma Mauricio Bassani dos Santos, supervisor da Tortuga no norte de Minas.



Italianos visitam o Paraná



Devido às origens italianas de seus fundadores, a Tortuga se tornou a anfitriã natural dos criadores dessa nacionalidade que visitam regularmente o Brasil. O mais recente grupo esteve formado por pecuaristas de gado de corte, de leite e suínos da região de Verona, que após conhecerem a fábrica de minerais de Mairinque, foram ao Paraná para visitar fazendas de clientes da empresa e, logicamente Foz do Iguaçu.

Acompanhado pelo diretor Guido Gatta, o grupo percorreu a granja de suínos de Ademir Bortoletto, em Toledo; a fazenda de leite a pasto de Mauricio Schosler e a de gado de corte de Ademir Ried, São Miguel do Iguaçu. A visita, dia 17 de fevereiro, foi organizada por Francesco Vantini, da Eurotech, distribuidora da Tortuga na Europa. O veterinário Oswaldo Costa Jr. e representante Manfio também integraram o grupo.

PANORAMA

Os agronegócios continuam dando show

Ocomplexo dos agronegócios, formado pelos setores primário, secundário e terciário, ou seja, fazendas produtoras, indústrias de insumos e empresas serviços, continua em franca expansão no Brasil. Segundo estudo da CNA/CEPEA/USP, o setor em 2002 cresceu 8,37%, o que significa um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 424, 32 bilhões e quase 30% do PIB do país.

Esses números comprovam que os agronegócios estão se saindo muito melhor do que outros setores da economia do país. Basicamente, isso se deve ao aumento da safra agrícola,

da produtividade, dos preços pagos aos produtores e da exportação, puxada pela queda do real em relação ao dólar. O estudo apontou ainda que em 2002 o PIB da agricultura evoluiu 10,2% e o da pecuária 4,3%.

Deixando de lado o conceito de agronégocios, isto é, computando apenas o dinheiro que foi produzido dentro da porteira, o PIB da agricultura e pecuária em 2002 atingiu perto de R\$ 125 bilhões, o que representa um aumento de 4,7% em relação ao ano passado. Nessa cifra, a agricultura entra com R\$ 72,7 bilhões e a pecuária com R\$ 53 bilhões.

DROPS



ZEBUÍNOS

A Embrapa Gado de Leite acaba de disponibilizar dados sobre mais de 6,4 mil seqüências de genes da glândula mamária de zebuínos. Segundo o pesquisador Adilson Mota, responsável pela iniciativa, trata-se de um trabalho pioneiro no mundo, já que havia poucos estudos genéticos sobre zebu. O material está nos sites TIGR e Gen Bank, o qual tem 239 mil seqüências de genes bovinos, sendo apenas 342 de zebus.

AVIÃO

A cana de açúcar continua sendo uma fonte inesgotável de riquezas. Muito forte nessa área, a pesquisa brasileira propiciou o lançamento do primeiro avião do mundo movido a álcool, um avião agrícola recentemente lançado pela Embraer, através de sua subsidiária Neiva.

RASTREABILIDADE

O Brasil tem treze empresas delegadas pelo Ministério da Agricultura para fazer a rastreabilidade do rebanho bovino e bubalino do país. A única empresa não particular é a Sert-Seab, formada pela Secretária da Agricultura do Paraná, que passa a ser o único Estado a ter um órgão público exclusivamente voltado à execução da tarefa.

MARKETING

O plano de marketing institucional do leite da Láctea Brasil prevê que em 2003 esse trabalho deverá atingir cerca de 200 mil crianças da rede publica e privada de vários estados brasileiros. Único projeto do gênero no país, ele visa informar os estudantes e seus pais sobre a importância do leite para a boa formação física e mental e acontecendo, aumentará o consumo de leite, beneficiando toda a cadeia do setor.

Mais de 1 tonelada de peso



O touro Ducon 2200 é uma nova opção para a raça nelore. Filho de Fajardo, vai a Visual e Bazuá na linha alta (linhagem do pai). Sua linha baixa (linhagem da mãe) é fechada em vacas indianas, Chandaluro, Meru e Inca, representando um total refrescamento de sangue nas linhagens brasileiras. Boi equilibrado em sua carcaça, Ducon pesou 1.204 kg aos 22 meses, em 20 de dezembro de 2002, e se encontra em regime de coleta de sêmen na Central VR. Informações com Adir do Carmo Leonel, fone (16) 637-3698.

Qualidade com marca registrada



Mantendo o compromisso de divulgar qualidade e mostrar aos produtores e consumidores a importân-

cia da produção de alimentos seguros e saudáveis, apresentamos nesta reportagem a Granja Kerckhoff, há três anos adepta dos minerais orgânicos da Tortuga.

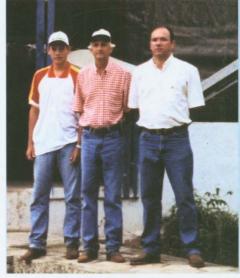
Estabelecida no município de Santa Maria de Jetibá, Espírito Santo, a Granja é a maior produtora de ovos do estado, contando hoje com um plantel de 700 mil aves, das quais 50% em galpões já totalmente automatizados, o que mostra a preocupação da empresa com a qualidade dos produtos oferecidos aos seus clientes.



Exigente - Com a distribuição diária de 1.500 caixas de ovos nos estados do

Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais, a marca Kerovos tornouse sinônimo de qualidade. "São ovos produzidos com minerais orgânicos, cascas mais firmes, claras e gemas mais consistentes, que conquistam mais consumidores a cada dia e fazem a diferença nos pontos de venda", comenta Ademar Kerckhoff, diretor e proprietário da empresa".

Ele afirma ainda que "esta qualidade determina também menos perdas com trincados tanto na granja como



Igor e Ademar Kerckhoff e Gilberto Souza, representante da Tortuga (esg/dir)

Com o lançamento

dos ovos Kerovos e do

mostra seu dinamismo

empresarial e preocu-

composto Kerterco,

a Granja Kerckhoff

pação com o meio-

no transporte até o ponto de venda, dando ao consumidor a certeza de levar um alimento mais seguro e produzido de maneira diferenciada". Demonstrando seu espírito empreendedor, Ademar Kerckhoff lançou a marca Kesterco, composto processado com dejetos das aves e de alto valor biológico para o solo.



Ambiental - O Kesterco atende **KESTERCO** dois requisitos fun-

damentais no mundo de hoje: agregar faturamento à empresa e reduzir

> o impacto ambiental decorrente do sistema de produção. O processamento dos dejetos evita a formação do chorume e de gases tóxicos e, ao mesmo tempo gera um composto uniforme e de fácil uso nas lavouras do norte do Espírito Santo onde é vendido

em quase sua totalidade para empresários da fruticultura de exportação.



ambiente

A Granja Kerckhoff não pára por aí: já está em pleno

funcionamento a nova fábrica de ração, 100% automatizada para garantir melhor nutrição às aves e redução dos custos de produção. O uso dos minerais orgânicos Tortuga desde o primeiro dia das pintaínhas já é uma realidade que começa a dar frutos, resultando em aves melhor formadas e com um potencial de produção superior.

Parceiros - São clientes como estes que a Tortuga há 49 anos faz questão de cultivar e ajudar a crescer. Mais do que clientes, são parceiros da qualidade e da produção de alimentos saudáveis para o Brasil! Parabéns à Granja Kerckhoff pelo dinamismo e exemplo de qualidade nesse mercado tão difícil que é o nosso.



Galpões automatizados da maior produtora de ovos do **Espírito Santo**

Rodrigo S. Miguel Médico Veterinário Coordenador Nacional da **Avicultura**